

# A Promessa Está na Prática

## *Imperativos profissionais*

**O** que devemos nós, os profissionais da educação, saber e ser capaz de aperfeiçoar na nossa função primordial — ensinar? O que nos habilitará a melhor cumprir as necessidades sem precedentes dos nossos alunos? A literatura profissional está tomando vulto com demandas para mudança, novas concepções de ensino e aprendizado e profetas da sorte. A educação adventista também tem participado disso.

Existem alguns imperativos profissionais para professores? Certas idéias, conceitos ou práticas que são tão importantes ou de ajuda que é absolutamente necessário que saibamos a seu respeito? Permita-me sugerir algumas possibilidades que parecem encaixar bem na filosofia, história e vocação adventistas. Embora não exaustiva, a lista salienta o ensino e a aprendizagem.

- Dimensões de Aprendizagem
- Modelos de Ensino
- Aprendizagem Cooperativa
- Instrução Temática Integrada
- Inteligência Múltipla
- Estilo de Aprendizagem
- Tecnologia
- Aprendizagem à Distância
- Ensinando Acerca de Valores

### **Dimensões de Aprendizagem**

O programa Dimensões de Aprendizagem<sup>1</sup> inclui uma estrutura para o ensino baseado na concepção de aprendizagem. A teoria que sustenta a prática vem da psicologia construtivista, com uma dosagem liberal de pensamento crítico (psicologia cognitiva e lógica filosófica).

Os elaboradores assumem que o ensino será integrado e temático, e que incluirá aprendizagem cooperativa. Eles recomendam cinco níveis interativos de aprendizagem:

- Atitudes e percepções positivas sobre a aprendizagem.
- Aquisição e integração do conhecimento.
- Extensão e aperfeiçoamento do conhecimento.
- Uso significativo do conhecimento.
- Hábitos produtivos do uso da mente.

Os elaboradores de Dimensões de Aprendizagem produziram excelentes materiais de instrução, com procedimentos detalhados para mostrar aos professores como podem ajudar os alunos a pensarem nos cinco níveis. Os níveis de aprendizagem propostos não estão em atrito com os princípios cristãos. De fato, estes cinco níveis parecem fortalecer as habilidades desejáveis de

pensamento crítico. Os professores precisam simplesmente integrar a dimensão espiritual no paradigma.

Vários aspectos deste programa tornam-no ferramenta poderosa e útil. É uma estrutura abrangente para o ensino e a aprendizagem, elaborada com o propósito de se aplicar a todos os níveis escolares e de idade, e portanto pode ser usada em classes de variados níveis. Por causa da sua natureza abrangente, outras inovações de ensino se encaixam com facilidade na estrutura. Ela pode ser usada como guia para examinar as ofertas curriculares e a aprendizagem do aluno. O planejamento do currículo, as técnicas de instrução e atividades de avaliação autêntica são partes integrais. O programa funciona bem tanto em instituições com currículos em uma única área de ensino como em múltiplas áreas.

### **Modelos de Ensino**

Uma idéia eficaz no ensino e na aprendizagem é buscar métodos, modelos ou estratégias (sistemas organizados de instrução, baseados na teoria ou na maneira em que os estudiosos pensam em disciplinas particulares) com fortes bases de pesquisa. Tais estratégias devem ajudar os professores a aumentar substancialmente a capacidade de aprendizagem por parte dos alunos. Várias dessas estratégias estão à

disposição. Cada professor deve desenvolver um repertório amplo desses métodos e ser capaz de usá-los apropriadamente — na ocasião oportuna, com o grupo certo de alunos, usando o material correto.

Bruce Joyce e seus colegas estudaram esses poderosos métodos de ensino, que eles chamam de modelos de ensino,<sup>2</sup> e os organizaram em quatro categorias: pessoal, de processamento de informação, comportamental e social. Seu esquema organizacional nos ajuda a compreender o que está à disposição e que resultados pode-se esperar ao usar métodos de ensino específicos.<sup>3</sup>

É confortador e emocionante encontrar exemplos bíblicos de praticamente todos os modelos de ensino que Joyce discute; de fato, Cristo usou muitos deles no Seu ensino. Deus pensa de maneira maravilhosamente multiforme. Precisamos ensinar os nossos alunos a ampliarem e aprofundarem suas avenidas de pensamento a fim de pensarem mais como Deus pensa. Ellen White nos diz que devemos ensinar os nossos alunos a se tornarem “pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem”.<sup>4</sup> O desenvolvimento de um repertório de modelos de ensino ajudará a realizar isso.

### **Aprendizagem Cooperativa**

Embora a aprendizagem cooperativa seja um dos modelos de ensino incluídos no livro de Joyce, Weil e Showers, por ser promissor e popular cremos que merece ênfase. A fim de obter a atenção da audiência e salientar o que dizia, recentemente um colega meu disse numa reunião nacional de profissionais no Canadá: “Se você não está utilizando a aprendizagem cooperativa, deveria ser processado por malversação.” A aprendizagem cooperativa é um método de ensino particularmente eficaz. Pesquisas indicam que a aprendizagem cooperativa produz nos alunos resultados sociais positivos bem como pessoais e acadêmicos. De todas as inovações no ramo educacional, nenhuma tem pesquisa básica, aplicada e de programa mais forte para sustentar suas reivindicações. Em outras palavras, com a aprendizagem cooperativa nós ganhamos muito pelo que pagamos.

Com efeito, nem toda a aprendizagem cooperativa é igual, e os

### *Existem alguns imperativos profissionais para professores?*

resultados variam de acordo com a complexidade das estruturas usadas. Em geral, quanto mais complexa a estrutura, tanto maiores os resultados com os alunos. Não se obteria os mesmos resultados ao usar grupos de dois alunos trabalhando em cooperação como ao usar métodos de investigação em grupo.

Um capítulo no livro *Educação* de Ellen White é dedicado à cooperação na sala de aula. Cristo enviou Seus discípulos de dois em dois. Também Paulo levou dois ou mais aprendizes, ou companheiros, consigo nas suas jornadas missionárias. Outros exemplos podem ser encontrados com facilidade tanto no Antigo como no Novo Testamento. Podemos usar estes modelos para nos ajudar a integrar a aprendizagem cooperativa em todos os nossos programas educacionais.

### **Instrução Temática Integrada**

Instrução temática integrada é uma idéia que deve soar bem dentro do adventismo. De acordo com proponentes, a instrução temática integrada opera através da conexão da

pesquisa sobre o cérebro, da pesquisa sobre o currículo e das melhores práticas de instrução.<sup>5</sup> É uma forma holística de pensar que integra matérias entre as diversas disciplinas e graus. Por causa da natureza da estrutura organizacional adventista, com pequenas escolas e classes de mais de uma série, instrução temática integrada parece ser uma maneira natural de organizar o currículo e a instrução. Organização por nível de ensino e aderência estrita à livros didáticos de nível específico e outros materiais de apoio têm-se provado adverso ao desenvolvimento de um forte currículo de pequena escola e o respectivo programa de instrução.

Para usar este método, é necessário um forte programa de desenvolvimento de pessoal porque a instrução temática integrada é muito diferente da maneira em que a maioria dos professores foi ensinados. Quando se costuma pensar em termos seccionados em compartimentos (níveis acadêmicos e materiais curriculares para nível específico e matéria segmentada), pode ser muito difícil pensar e ensinar de forma mais integrada, holística. Além disso, materiais curriculares devem ser desenvolvidos ou ajuntados para sustentar este método.

### **Inteligência Múltipla**

Por muitos anos, a inteligência humana era vista como singular ou unitária. Como resultado, os métodos de ensino têm sido bem proscritos e limitados. Pessoas acadêmicas tradicionalmente equiparam a inteligência com competência lingüística e matemática. Mesmo dentro destas áreas, nossos programas de testar têm medido um âmbito limitado de habilidades. Howard Gardner, em seu livro *Frames of Mind*,<sup>6</sup> declara que existem pelo menos sete inteligências principais: verbal/lingüística, musical/rítmica, lógica/matemática, visual/espacial, corpóreo/cinestésico, intrapessoal e interpessoal. Sendo que o currículo de escola se concentra na inteligência lingüística e matemática, a maioria das crianças são privadas de algumas maneiras e algumas crianças são privadas de maneiras importantes. Estas idéias, e o currículo resultante designado para implementá-las, se encaixam bem com o conceito tradicional adventista de que a aprendizagem é mais do que meramente

o comportamento cognitivo. O desenvolvimento do corpo e do espírito são parte de um programa escolar baseado no ponto de vista de inteligências conforme Gardner.

### **Estilo de Aprendizagem**

Relacionado com as idéias de Gardner está o conceito de que cada pessoa aprende de maneira diferente. Recentemente, muita pesquisa tem sido feita na área de “estilos de aprendizagem”. É importante reconhecer que cada pessoa tem certos estilos de aprendizagem que são singulares em algumas maneiras e semelhantes em outras. Pode ser animador reconhecer que diferentes maneiras de aprender são normais. Sendo que tais diferenças existem, é necessário variações nos estilos de ensino.

Existem quatro maneiras básicas de acomodar, na sala de aula, as necessidades conforme o estilo de aprendizagem. Anthony Gregorc propõe um “ambiente rico”.<sup>7</sup> Ele sugere providenciar tantas maneiras quantas for possível quando um dever é designado ou quando os alunos são avaliados. Rita e Ken Dunn usam um método diagnóstico-prescritivo. Um Inventário de Estilos de Aprendizagem<sup>8</sup> é ministrado aos alunos, após o qual materiais e métodos apropriados são prescritos. Bernice McCarthy, em seu programa 4MAT,<sup>9</sup> usa um plano de lição genérico de oito partes que inclui

em cada unidade atividades relacionadas com os estilos de aprendizagem mais importantes.

O quarto método principal para diferenças de aprendizagem é usar um repertório de estratégias ou modelos de ensino tais como os apresentados em *Models of Teaching*<sup>10</sup> ou *Dimensions of Learning* por Marzano e outros.<sup>11</sup>

### **Tecnologia**

A tecnologia permeia a sociedade de hoje. Os professores devem usar a tecnologia para ajudá-los a fazer o seu trabalho melhor, e os alunos devem ser tecnologicamente instruídos a fim de conseguirem e manterem um emprego. Computadores e tecnologia de computação podem ajudar os professores a fazerem algumas partes do seu trabalho melhor. Por exemplo, a instrução por meio de programas de computador tais como PLATO, disponível através de Home Study International,<sup>12</sup> pode prover materiais eficazes para alunos que precisam de instrução nas habilidades básicas tradicionais, bem como aqueles que precisam de material avançado de matemática e ciência.

Em pequenas escolas onde um professor tem que apresentar muitos níveis de instrução ou talvez não tenha o treino para ensinar cursos avançados, um programa como PLATO pode ser uma ferramenta útil. Devemos manter em mente, no entanto, que tais programas lidam principalmente com os

dois níveis mais baixos da Taxonomia de Bloom ou com o segundo nível do programa Dimensões de Aprendizagem. Se deseja-se obter resultado a nível mais elevado, é mandatário a interação e orientação do professor.

### **Aprendizagem à Distância**

Os professores podem participar da aprendizagem à distância através da combinação de vídeo e tecnologia de telecomunicação. Amplo material de desenvolvimento de pessoal e cursos a nível de faculdade estão disponíveis através de vídeos. Um sistema de rede de telecomunicação pode ajudar estabelecer o tipo de rede profissional necessária para apoiar novas práticas. Treinamento ao vivo e interação de estudo em grupo podem ser suplementados por uma variedade de aparelhos tecnológicos, inclusive troca de vídeos, uso de quadro eletrônico de anúncios e diversas redes de computador, bem como por telefone. Todos estes métodos podem suprir eficazmente a interação profissional contínua necessária para reduzir sentimentos de isolamento e solidão, aumentar o companheirismo e construir o tipo de interação profissional requerido para sustentar novas práticas.

### **Ensinando Acerca de Valores**

Os educadores adventistas sempre têm demonstrado interesse no desenvolvimento espiritual eficaz dos

acima deve estimular o pensamento nessas áreas, o que pode ser expresso em ação. ☞

*Dr. William H. Green é professor de pedagogia e presidente do Departamento de Ensino e Aprendizagem na Andrews University, em Berrien Springs, Michigan, E.U.A.*

#### NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Robert Marzano e outros, *Teacher's Manual: Dimensions of Learning* (Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development, 1992).
2. Bruce Joyce, Marsha Weil e Beverly Showers, *Models of Teaching* (Boston: Allyn and Bacon, 1992).
3. Bruce Joyce e Beverly Showers, *Student Achievements Through Staff Development* (New York: Longman, 1988).
4. Ellen G. White, *Educação* (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1977), pág. 17.
5. Susan Kovalik, *Teachers Make the Difference* (Village of Oak Creek, AZ: Susan Kovalik and Associates, 1986).
6. Howard Gardner, *Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences* (New York: Basic Books, Inc., 1983).
7. Anthony Gregore, apresentação de seminário na Andrews University, em Berrien Springs, Michigan, 1992.
8. R. Dunn, K. Dunn e G. E. Price, *Learning Styles Inventory* (Lawrence, KS: Price Systems, 1987).
9. Bernice McCarthy, Susan Lefflar e Mary Collgan McNamara, *The 4MAT Workbook: Guided Practice in 4MAT Lesson and Unit Planning* (Barrington, IL: Excel, Inc., 1987).
10. Joyce, Weil e Showers, 1992.
11. Marzano e outros.
12. Home Study International, P.O. Box 4437, Silver Spring, MD 20914-4437, E.U.A. Telefone: 301-680-6570; fax: 301-680-5157.
13. *Risk and Promise: A Report of the Project Affirmation Taskforces*. (Comissão de Educação Superior e Comissão de Educação K-12, Divisão Norte-Americana, 1990); Peter L. Benson e Michael J. Donahue, *Valuegenesis III, A Study of School Quality* (Minneapolis, MN: Search Institute, 1991).
14. Disponível através da Lake Union Conference, Department of Education, P.O. Box C, Berrien Springs, MI 49103, E.U.A. Telefone: 616-473-8200; fax: 616-473-8209.
15. Rita Henriquez-Roark, *Wisdom Through Character Training: A Book of Worship for Schools* (Charlotte, NC: Carolina Conference of Seventh-day Adventists, 1992).
16. Roland Larson, Doris Larson e V. Bailey Gillespie, *Teaching Values* (La Sierra, CA: La Sierra University Press, 1992).
17. Donna Habenicht, *How to Teach Your Child to Really Love Jesus* (Hagerstown, MD: Review and Herald Publ. Assn., 1994).

### Importante no ensino de programa de

seus alunos. Com efeito, é por isso que mantemos um sistema educacional separado. Os resultados do estudo Valuegenesis<sup>13</sup> indicaram que temos algum trabalho para fazer nesta área. Escutamos cada dia mais, das imprensas populares e acadêmicas, sobre a necessidade do desenvolvimento moral e de caráter. Estes tópicos são populares por causa das crises morais na sociedade moderna.

Deixa-me recomendar para sua consideração três volumes de materiais que descobri serem eficazes nesta área. Bible Labs,<sup>14</sup> por Ed Norton, é um método prático que faz com que os alunos participem do testemunho ativo. O material de desenvolvimento do caráter, por Rita Henriquez-Roark, contém lições escritas de maneira fácil de se usar e em formato de ensino direto especialmente útil para os alunos das últimas três séries do primeiro grau. O livro *Teaching Values*,<sup>15</sup> por Doris e

Roland Larson e Bailey Gillespie está repleto de atividades úteis para a sala de aula. Um ditado antigo, porém honrado, diz que a criança que responde é uma criança que aprende. De fato, mestria na aprendizagem e instrução direta são, em grande parte, centralizadas nesta idéia. Os Larson sugerem oito maneiras para conseguir que os alunos (e também os adultos) respondam. Cada método tem inúmeras sugestões estimulantes para os alunos. Este material vai lhe ajudar iniciar devocionais e estudos bíblicos vivos e estimulantes. Outro livro de recurso cheio de idéias é *How to Teach Your Child to Really Love Jesus*,<sup>17</sup> por Donna Habenicht.

### Conclusão

Vivemos numa era de mudança rápida material e ideológica. Muito dessa mudança não tem sido boa, nem tem sido usada de maneiras construtivas. O sistema educacional adventista foi estabelecido com o propósito de ajudar nossos jovens a se tornarem adultos sadios (espiritual, física, mental e socialmente) num mundo imperfeito. Precisamos procurar usar todos os recursos disponíveis para prepará-los para viverem vida sã e produtiva na sociedade de hoje. Existem conceitos, habilidades e práticas das quais você não está tirando proveito? Você já considerou refletidamente os imperativos profissionais do professorado? A lista

*A aprendizagem cooperativa é um método de ensino particularmente eficaz.*